



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG  
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**HISTÓRIA DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NO PIAUÍ**

*Tabata Michelle Santos Magalhães (bolsista do PIBIC/UFPI), Nina Nunes Rodrigues Cunha (bolsista ICV, UFPI), Gustavo Fortes Said (Orientador, Depto. de Comunicação Social – UFPI)*

**INTRODUÇÃO**

A história do radiojornalismo esportivo no Piauí teve início no ano de 1950, quando as primeiras transmissões ao vivo de jogos no Estado foram realizadas. Nos 20 anos posteriores, a prática radiofônica se intensificou e chegou ao seu período de apogeu - os anos 70 ou “década de ouro”, como é mais conhecido. Esse período “dourado” do esporte e, por conseguinte da imprensa esportiva tomou todo o cenário nacional. Logo após a vitória da seleção brasileira sobre a Itália na Copa do Mundo de 1970, realizada no México, o país vivenciou anos que glorificaram o futebol.

Na época foram feitos fortes investimentos no futebol nacional, como a construção de grandes estádios. Além disso, a ditadura militar (1964-1985) incentivou a criação do primeiro campeonato nacional de clubes, em 1971. No Piauí, a década de 70 também proporcionou mudanças para o futebol, uma das principais delas foi a construção do estádio Alberto Tavares Silva, considerada um marco para o esporte, o que garantiu a participação de um time piauiense no campeonato brasileiro recém-lançado. Nos anos de 1973, 1974 e 1975 a Sociedade Esportiva Tiradentes representou o Piauí junto à elite do futebol nacional, fato inédito que estimulou a ida dos torcedores aos estádios. O pesquisador Zózimo Tavares enfatiza que “nos anos 70, o Piauí entrou em campo com times que sacudiram a torcida e projetaram o estado lá fora. Foi a fase áurea do futebol piauiense [...]” (2003, p. 92).

A imprensa local, sobretudo as equipes de radiojornalismo esportivo, contribuiu para o sucesso do futebol piauiense. A atividade radiofônica esportiva, nos primeiros anos da década de 70, já mobilizava parte significativa da população para acompanhar transmissões de jogos, programas e boletins esportivos pelo rádio, hábito que se tornava cada vez mais comum no Piauí. A rádio Pioneira detinha parte importante da audiência dedicada aos programas esportivos no período, fato comprovado por pesquisas de audiência. A equipe da emissora representada pelo “time que nunca perdeu”, se responsabilizava por corresponder à expectativa da população, ávida por informações a respeito da cena esportiva do Estado.

## **METODOLOGIA**

Num primeiro momento, foram realizadas coletas de dados e documentos que correspondessem ao assunto pesquisado, visando a familiarização com o tema. Em seguida, foram feitas leituras e discussões acerca de alguns livros e textos de estudiosos que pesquisam sobre a história do radiojornalismo, especificamente no Piauí, para a obtenção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do projeto. Em suma, a equipe começou estudando a História do Jornalismo piauiense em geral até desembocar no micro tema: radiojornalismo esportivo da década de 70.

Após esse contato mais profundo com a parte teórica, a equipe ganhou mais respaldo para delimitar o objeto e escolher com mais precisão as fontes orais. A delimitação do objeto selecionou a Rádio Pioneira para análise, em razão da mesma ter dominado a audiência dos programas esportivos da época e pela regularidade com que manteve a equipe de radiojornalistas ao longo dos anos 70. Como fontes de pesquisa oral foram escolhidos grandes nomes do radiojornalismo esportivo, como: Dídimo de Castro, Carlos Said, Gomes de Oliveira, Pedro Mendes Ribeiro, Jesus Elias Tajra e Severino Filho.

As entrevistas realizadas foram previamente elaboradas e abriam espaço para o entrevistado relatar o assunto sem se ater a questões relativas a tempo. Devido à necessidade de alguns esclarecimentos, alguns entrevistados foram abordados mais de uma vez. Nas entrevistas, as pesquisadoras deram preferência por buscar informações que explicassem o contexto em que o radiojornalismo esportivo estava inserido no Piauí, além da influência desse meio de comunicação de massa na sociedade e principalmente, no que fez da década de 70 o período áureo da atividade radiofônica esportiva piauiense.

Por conta da escassez na documentação sobre o radiojornalismo no estado que especificasse o caminho pelo qual o segmento percorreu, o método preponderante foi a pesquisa em História Oral, recurso que “contribui de forma inestimável para a preservação da memória coletiva, a qual é um processo que acontece agora, quando o texto está sendo pensado e construído, por uma razão muito simples: todos dele participam” (NASCIMENTO, 2006, p.4). A série de entrevistas foi orientada por um rigoroso cruzamento de informações, utilizando as próprias entrevistas e os dados documentais, com a finalidade de constatar a veracidade e coerência dos dados relatados pelas fontes orais de pesquisa.

A divisão de tarefas entre as duas bolsistas desde a pesquisa documental até as entrevistas, não impossibilitou o acesso total ao processo de produção pelas duas integrantes. Visto que a parte teórica foi amplamente discutida e refletida em grupo. As entrevistas ficaram divididas de seguinte maneira: quando uma realizava a entrevista sozinha, a outra transcrevia o áudio, para se inteirar totalmente do que foi descrito na entrevista. Os textos elaborados de acordo com a pesquisa foram feitos integralmente em conjunto.

Durante os doze meses de duração da bolsa, a equipe de pesquisa se reunia regularmente para planejar, discutir, elaborar e escrever o projeto. O objetivo inicial de intensificar o conhecimento

acerca do radiojornalismo esportivo da década de 70 foi logrado com êxito, devido esforços conjuntos dos três integrantes da pesquisa: as duas bolsistas e o orientador.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa transcorreu conforme o cronograma estipulado, iniciando com o levantamento do material documental a ser analisado, com a seleção da bibliografia e leituras discursivas sobre o tema. Foram encontradas dificuldades para recolher o material radiofônico, visto que a maior parte dos programas em áudio encontra-se deteriorada e a quantidade de documentos sobre do assunto é escassa. Noutra etapa do trabalho, fez-se a reunião de registros imagéticos e a gravação de nove entrevistas que subsidiaram a pesquisa empírica.

Apesar dos empecilhos, a pesquisa se mostrou esclarecedora e conseguiu reconstituir, dentro das limitações impostas, a trajetória do radiojornalismo esportivo no estado, tomando por base a trajetória de sucesso da programação esportiva da Pioneira, líder piauiense no segmento, na década de 1970. A cobertura dos acontecimentos marcantes, como a inauguração do estádio Albertão (em 26 de agosto de 1973) e as Copas do Mundo destacaram a importância desse meio de comunicação para a sociedade. A transmissão dos campeonatos estaduais, reforçados com a ascensão da Sociedade Esportiva Tiradentes à elite do futebol nacional, contribuiu também para demonstrar o vínculo da emissora com o público.

Dessa forma, o conteúdo desenvolvido na pesquisa fez a reconstituição histórica do radiojornalismo esportivo do Piauí nos anos 70 e contribuiu para ratificar a importância do período. Vale ressaltar que todo o conhecimento adquirido em relação à história da rádio no Piauí, através das pesquisas e entrevistas realizadas, motivou o interesse da equipe em aproximar a pesquisa da sociedade em geral.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa fez a reconstrução dos principais aspectos do radiojornalismo esportivo da década de 1970, conhecida como “década de ouro” do futebol. Analisou-se a importância da rádio Pioneira para a promoção do interesse dos ouvintes nos grandes acontecimentos esportivos regionais e nacionais. Por se tratar de um trabalho baseado no resgate oral e escassos documentos, houve precedentes para possíveis falhas, as quais podem ser sanadas com futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Radiojornalismo esportivo. Década de 1970. Rádio Pioneira.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. História e Memória: o rádio por seus locutores. **Fênix: Revista de História e Estudos Culturais**. v.3, ano III, out./nov./dez.,2006. p.4.

TAVARES, Zózimo. **O Piauí no século 20: 100 fatos que marcaram o Estado de 1900 a 2000**. Teresina: Alínea, 2003.

